

São Paulo, 30 de julho de 2015.
SBPC-182/Dir.

Excelentíssima Senhora
Presidenta DILMA VANA ROUSSEFF
Presidência da República
Brasília, DF

Senhora Presidenta,

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC), o Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) vêm dirigir-se respeitosamente a V. Exa. com o objetivo de propor medidas que possam contribuir para o desenvolvimento da Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação (CT&I), eixo estruturante para o desenvolvimento do País.

Em primeiro lugar, gostaríamos de reconhecer a atuação do Ministro Aldo Rebelo, à frente da pasta de Ciência, Tecnologia e Inovação, na busca de soluções para manter a continuidade dos recursos nos programas em andamento e na busca de fontes adicionais de recursos para investimentos em novos programas e projetos, estratégicos para o fortalecimento da Ciência brasileira. Além disto, somos testemunhas do esforço que V. Ex^a está empreendendo para minimizar os impactos do ajuste fiscal na qualidade de vida de nossa população.

Em nosso entendimento, mesmo neste momento de crise econômica, manter o investimento nas áreas de CT&I é fundamental para ultrapassarmos este período de dificuldade. Ousamos sugerir que esse momento nos oferece uma oportunidade para mudarmos o padrão de desenvolvimento do País, incorporando definitivamente a inovação na cultura dos setores industrial, agrícola e de serviços, mudando o patamar do desenvolvimento econômico nacional.

A nossa proposta, senhora Presidenta, está diretamente associada à gestão do Fundo Social, criado pela Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010, que destinou recursos da exploração do Pré-Sal para áreas de interesse social, entre elas, a ciência e tecnologia, fundamentais para o desenvolvimento nacional, combate à pobreza e a redução das desigualdades sociais e regionais. Assim, propomos a imediata criação e instalação do Comitê de Gestão Financeira do Fundo Social (CGFFS) e do Conselho Deliberativo do Fundo Social (CDFS) de modo a definir a política de investimentos do Fundo Social, e a prioridade e a destinação dos recursos resgatados do mesmo.

Preocupa-nos bastante o fato de que a área de ciência e tecnologia, contemplada no Fundo Social, passa por um momento de incerteza quanto à continuidade de programas estratégicos para o Brasil. Assim é que o CT-Petro, fundo setorial que em

passado recente garantiu um fluxo saudável de recursos para a CT&I, não mais atende às necessidades do setor. A efetiva gestão do Fundo Social poderá, portanto, recompor os recursos do CT-Petro e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Importante lembrar que investimentos nas demais áreas estratégicas previstas no Fundo Social (Art. 47º., Seção I, Cap. VII), o meio ambiente, e a mitigação e adaptação às mudanças climáticas estão diretamente associadas a investimentos em CT&I.

São os avanços contínuos na Ciência e Tecnologia que trazem as ferramentas necessárias à inclusão social, em nível global e regional, tão cara a seu Governo. Lembramos também que foram os investimentos em Ciência e Tecnologia, ao longo das últimas décadas, que possibilitaram o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos e tecnologias que levaram à descoberta do Pré-sal, bem como a capacidade de exploração do petróleo em águas profundas. De fato, o Brasil tornou-se referência internacional na exploração de petróleo em águas profundas, para a qual desenvolveu tecnologia própria, pioneira no mundo, e chegou a ser líder mundial deste setor, a frente mesmo da Noruega, até então era líder absoluta nessa área.

Julgamos, Senhora Presidenta, com base no que ocorre em países científica e tecnologicamente avançados, que uma nação onde a Educação de qualidade, o atendimento universal e competente no sistema público da Saúde, e os avanços em todas as áreas estratégicas, só podem ser conquistados com investimentos continuados e crescentes em Ciência e Tecnologia. O uso do petróleo como importante riqueza natural, mas esgotável, nos aponta para que uma decisão pelo futuro seja tomada agora.

Nos colocamos à disposição de V. Ex^a para debater esta proposta e para buscar soluções adequadas para viabilizar o funcionamento e gestão do Fundo Social, e desta forma, assegurar recursos para a Ciência, Tecnologia Inovação, alicerces de um desenvolvimento sustentável para nosso País.

Saudações cordiais,

HELENA B. NADER
Presidente da SBPC

JACOB PALIS
Presidente da ABC